

O IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DA VACINA CONTRA VARICELA NO SUS COMPARANDO OS CASOS NOS ANOS DE 2007 A 2023

Nicolly Quintanilha Gomes¹, Julia Farias Bastos¹, Nathalia de Medeiros Avila¹, Mariana Luiza Takeuchi Bento¹, Natália Valente da Silva¹

¹Graduando em Medicina, FMP, Petrópolis, Rio de Janeiro.

nicollygomes2008fa@gmail.com

Introdução: A Varicela, causada pelo vírus Varicela-Zoster, é uma doença contagiosa que afeta principalmente crianças. No Brasil, a vacina contra varicela foi gradualmente incorporada ao Programa Nacional de Imunizações. Em 2013, a vacina foi introduzida para crianças menores de 5 anos que possuíam fatores de risco para complicações da doença. A partir de 2018, a vacinação foi ampliada para todas as crianças menores de 7 anos, representando um avanço na prevenção. **Objetivo:** Analisar a tendência dos casos de varicela no Brasil de 2007 a 2023, com foco na padrão de casos após a introdução da vacinação em 2013 e da ampliação em 2018. **Metodologia:** Esse é um estudo descritivo ecológico, no qual foram retirados dados do Sistema Nacional de Informações do Ministério da Saúde, por meio da sequência: grupo “Epidemiológicas e Morbidade”, em “Doenças e Agravos de Notificação- 2007 em diante (SINAN)”, dos casos confirmados de varicela no Brasil entre os anos de 2007 e 2023, para posterior tabulação e análise. **Resultados:** Desde 2007, os dados de notificações de Varicela apresentam uma variação significativa, refletindo tanto a dinâmica natural da doença quanto às intervenções do Programa Nacional de Imunizações. Em 2007, foram registrados 159.394 casos, indicando uma alta incidência. Em 2009, houve uma queda para 89.723 casos, seguida por um aumento em 2010, quando foram notificados 225.180 casos. O número caiu para 140.837 em 2012 e, em seguida, aumentou para 179.018 em 2013. Um ano após a distribuição da vacina, os casos caíram para 112.414. Em 2018, a vacinação contra a Varicela foi expandida, marcando um novo declínio significativo nos casos. Em 2018, foram registrados apenas 17.587 casos, uma queda expressiva em comparação com os anos anteriores. Esta tendência de queda em relação aos anos anteriores continuou nos anos subsequentes, com 27.891 casos em 2019, 5.851 casos em 2020, 5.344 casos em 2021 e 7.638 casos em 2022. Em 2023, o número de casos caiu para 3.913, indicando uma eficácia contínua da vacinação em controlar essa incidência. **Conclusões:** A incorporação progressiva da vacina contra Varicela no Programa Nacional de Imunizações, inicialmente em 2013 e ampliada em 2018, resultou em um significativo controle público da doença no Brasil. A queda substancial nos casos após esses marcos evidencia o impacto positivo da vacinação na saúde pública, destacando a importância de manter altas taxas de cobertura vacinal e vigilância epidemiológica para sustentar esses ganhos e prevenir a ascensão de casos de varicela.

Palavras-chave: Varicela. Epidemiologia. Vacina.

Área Temática: Emergências infecciosas.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Tabnet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>. Acesso em: 14 jul. 2024.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Catapora (Varicela)**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/catapora-varicela>. Acesso em: 14 jul. 2024.

CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. **Prevention of varicella - Update recommendations of the Advisory Committee on Immunization Practices (ACIP)**. MMWR, 1999;48:1-5.

AMERICAN ACADEMY OF PEDIATRICS. Varicella. In: PICKERING, L. K. (Ed.). **Red book 2003 report of the Committee on Infectious Diseases**. 26th ed. Elk Grove: American Academy of Pediatrics, 2003.